



Foto: Fábio Nunes/
TRT6região

Foto: Fábio Nunes/
TRT6região

Foto: Fábio Nunes/
TRT6região



Foto: Fábio Nunes/
TRT6região

Olinda é o município referência em Pernambuco em ações na prevenção à saúde do trabalhador e, em alusão ao dia 28 de abril, data mundial que marca o cuidado à segurança e da saúde no trabalho, representantes da Secretaria de Saúde da cidade participaram nesta quinta-feira (26.04) de um seminário sobre o tema. O evento foi realizado na Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho) órgão vinculado ao Ministério do Trabalho, no bairro do Torreão, no Recife.

O seminário foi mediado pelo Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, Paulo Alcântara, e do Diretor da Fundacentro, Maurício Viana. A programação contou com a presença do secretário de Saúde

de Olinda, Eud Johnson, da Diretora de Vigilância Sanitária, Mariurcha Dantas, do coordenador da Política da Saúde do Trabalhador, Admilson Ramos e da gerente da vigilância sanitária de Olinda, Cybele Umbelino.

As palestras ficaram por conta do Engenheiro de Segurança do Trabalho e Coordenador Técnico da Fundacentro, Luiz Antônio de Melo, e do engenheiro de Segurança do Trabalho e Conselheiro da Câmara de Engenharia de Segurança do Trabalho do CREA-PE (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco), Audenor Marinho.

O Seminário com tema “E-social e os desafios para a segurança e saúde do trabalho” teve como objetivo criar parcerias para melhorar à saúde do trabalhador, gestores e usuários do sistema de saúde e conseqüentemente, reduzir riscos no ambiente de trabalho. “Diante das grandes dificuldades na economia, nossa gestão está com foco e atenção na saúde. Cuidar das pessoas que cuidam de outras, isso é fundamental”, destacou o secretário olindense de Saúde, Eud Johnson Cordeiro.

A Cidade Patrimônio está em fase de elaboração dos programas de prevenção de acidentes e do programa de controle médico em saúde ocupacional para todos os servidores. Olinda também terá comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) com base em orientações do Ministério da Saúde.

De acordo com dados repassados durante o Seminário, pelo desembargador Paulo Alcântara, atualmente se gasta, por ano, cerca de R\$ 560 bilhões incluindo indenização para acidentados e até seguro de vida para os que morrem com condições inadequadas de trabalho. “Isso é um impacto alto na nossa economia, na previdência, são nossos trabalhadores, são vidas. Esse valor poderia ser investido em outros setores na própria saúde. A prevenção tem que ser prioridade tanto para o Judiciário como para o Executivo, para as instituições e órgãos vinculados”, ressaltou o desembargador.

Também participaram do evento, estudantes e professores do Instituto Federal

de Pernambuco (IFPE). Na ocasião, foi solicitada aos participantes a doação de alimentos não perecíveis para distribuição em instituições de caridade, como Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente (AACA) que fica localizada em Santo Amaro, na capital pernambucana. Em agosto deste ano, outro seminário será promovido para dar sequência nas atividades desenvolvidas e troca de experiências na área.